



# Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

AUDITÓRIO “ELOY CHAVES” - 12 de julho de 2016, às 16h30

Ata da Reunião da Comissão de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (CIMU) da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, realizada aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, com início às dezesseis horas e trinta minutos, no Auditório “Eloy Chaves” (Plenarinho), sob a presidência do vereador Paulo Eduardo Silva Malerba, com a presença dos vereadores membros da comissão, José Carlos Ferreira Dias, Márcio Petencostes de Sousa e Rafael Antonucci, e ainda com a presença do Diretor Presidente da Dae S.A. - Água e Esgoto, Jamil Yatim, do Diretor Financeiro e Superintendente da Dae S.A. - Água e Esgoto, Maurício Alberto G. S. Pereira, do Diretor de Mananciais, Aray Martinho, do assessor parlamentar Reginaldo Alves Monteiro, e das assessoras parlamentares Elza Francisca de Carvalho e Danielle Tega, conforme lista de presença assinada (ANEXO 1). O presidente vereador Paulo Malerba abre os trabalhos agradecendo a presença dos convidados e dos vereadores membros da comissão. Explica a dinâmica do encontro e passa a palavra ao Sr. Jamil Yatim. O diretor presidente da DAE informa que 10% do valor arrecadado pela empresa é destinado a novos investimentos e enfatiza que, apesar dos trâmites burocráticos, foi possível garantir 24 milhões do PAC para investir em nova rede de esgoto, cujas obras terão início até outubro do presente ano. Mauricio Alberto Pereira informa que a arrecadação depende do faturamento da empresa e da adimplência, acrescentando que a perda de receita compromete novos investimentos. O diretor de mananciais Aray Martinho apresenta o fluxo do sistema de abastecimento de Jundiaí, ressaltando que 95% da água que abastece o município é proveniente do Rio Jundiaí-Mirim. Esclarece que a represa cheia garante 60 dias de abastecimento de água na cidade e apresenta demais bacias e represas que completam o quadro de provisão e distribuição de água na cidade, bem como as áreas de recalque, realizado somente na época de estiagem ou de risco de abastecimento público. Explica que há lei municipal que proíbe a captação de água na Serra do Japi para uso industrial. Informa que a DAE fiscaliza a CJS – Companhia Saneamento de Jundiaí, formada pelo consórcio de três construtoras (Tejofran, Gouvea e Augusto Velloso), com concessão de 20 anos, estendida por mais 10 anos. Acrescenta que atualmente a qualidade da água do Rio Jundiaí é classe quatro, mas há projeto para transformá-lo em classe três. Relata que o Plano de Saneamento já tem o diagnóstico da cidade, faltando, agora, o prognóstico. Discorre sobre as redes de distribuição de

Rua Barão de Jundiaí, 128 – CEP 13201-010 – Jundiaí – SP - Caixa Postal 183 – CEP 13201-970

Fone: (11) 4523-4505 / 4523-4517 – FAX (11) 4586-2406



# Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo  
COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

água, que até 2016 totalizou 1.933,28 quilômetros, e sobre o sistema de tratamento de esgoto de Jundiaí, cuja rede de captação até 2016 totalizou 1.216,34 quilômetros. Passa a explanar sobre os projetos e ações para os próximos anos, destacando as obras que serão feitas com a verba do PAC 2, implicando na construção de reservatórios metálicos de água tratada com diferentes capacidades que beneficiarão as regiões do Anhangabaú, Jardim da Fonte, Faz Gran, Cecap e Distrito Industrial. Aborda também a formação da faixa de proteção e a restauração ecológica da represa de acumulação, bem como a recuperação da bacia do Rio Jundiaí Mirim. Sobre os projetos relacionados à rede de esgoto, informa a previsão de construção de duas elevatórias de esgoto, 12 quilômetros de redes coletoras, 14 quilômetros de interceptores e nove quilômetros de recalque que serão feitos também com a verba do PAC 2. Finalizada a apresentação do Diretor de Mananciais, o presidente da CIMU vereador Paulo Malerba abre para as perguntas de vereadores, e solicita esclarecimentos sobre: a) o forte cheiro de esgoto no Jardim Novo Horizonte/Residencial Jundiaí, b) os custos para cuidar do Parque da Cidade e se há previsão de destiná-lo à prefeitura para ser administrado pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos, c) a situação do quadro especial da DAE, tema sobre o qual já solicitou estudos para que servidoras e servidores pertencentes ao Quadro Especial da prefeitura passem a ser vinculados à DAE S/A – Água e Esgoto; e d) as interrupções de abastecimento de água na região do Eloy Chaves e bairros do Vetor Oeste. Em relação às interrupções, Jamil Yatim afirma que o problema já foi solucionado após a troca da tubulação. Sobre o Parque da Cidade, afirma que há projeto para transferi-lo à prefeitura, pois a Secretaria Municipal de Serviços públicos teria condições de fazer novos investimentos no local, já que a DAE não pode investir em áreas que não são relacionadas à sua atuação específica. Informa que não haveria grande diferença nos custos de manutenção, já que a DAE continuaria responsável pelos cuidados com a área da represa. Quanto ao tema do quadro especial, o Diretor Presidente da DAE concorda com o vereador, dizendo que o mais indicado seria integrar os servidores à empresa, fato que não traria consequências em termos financeiros, mas traria ganhos administrativos. Contudo, explica que houve um impasse com o setor jurídico da Prefeitura Municipal de Jundiaí, que é contrário a tal transferência. O vereador Márcio Petencostes parabeniza a Dae S.A. - Água e Esgoto, diz que os serviços ficaram mais ágeis e que os problemas que aparecem são geralmente relacionados à Comgas. Solicita informações sobre a falta de água na região do Jardim Tamoio, especificamente em área próxima à EMEB Professora Judith Almeida Curado Arruda. Jamil Yatim explica que o problema não era falta de água, mas baixa pressão. O vereador José Dias pergunta sobre o problema de mau cheiro na rede de esgoto e nas galerias



# Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

de água. O diretor presidente da DAE informa que o problema ocorre quando a rede de esgoto é conectada de forma inadequada, às vezes até sem o conhecimento dos proprietários, às galerias de água ou, menos frequentemente, quando as águas pluviais dirigem-se à rede de esgoto e, em grandes volumes, fazem com que o esgoto volte para dentro das residências. Explica que a DAE faz a análise pelo Fumacê para detectar ligações incorretas e orienta os proprietários a fazerem a regularização. A reunião é encerrada pelo Presidente às dezoito horas e trinta minutos. Para registro, lavra-se esta ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos senhores membros da Comissão de Infraestrutura e Mobilidade Urbana da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Jundiaí (2015/2016):

Presidente vereador Paulo Eduardo Silva Malerba \_\_\_\_\_;  
vereador José Adair de Souza \_\_\_\_\_;  
vereador José Carlos Ferreira Dias \_\_\_\_\_;  
vereador Márcio Petencostes de Souza \_\_\_\_\_ e  
vereador Rafael Antonucci \_\_\_\_\_



# Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

## ANEXO 1

### REUNIÃO ORDINÁRIA – 12 DE JULHO DE 2016

#### LISTA DE PRESENÇA

##### Membros

Presidente Ver. Paulo Eduardo Silva Malerba \_\_\_\_\_

Ver. José Adair de Souza \_\_\_\_\_

Ver. José Carlos Ferreira Dias \_\_\_\_\_

Ver. Márcio Pentecostes de Souza \_\_\_\_\_

Ver. Rafael Antonucci \_\_\_\_\_

##### Demais participantes

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

5. \_\_\_\_\_

6. \_\_\_\_\_

7. \_\_\_\_\_

8. \_\_\_\_\_

9. \_\_\_\_\_

10. \_\_\_\_\_

11. \_\_\_\_\_

12. \_\_\_\_\_

13. \_\_\_\_\_

14. \_\_\_\_\_

15. \_\_\_\_\_

16. \_\_\_\_\_

17. \_\_\_\_\_

18. \_\_\_\_\_

19. \_\_\_\_\_

20. \_\_\_\_\_